

Infarto agudo do miocárdio no estado do Paraná: uma análise epidemiológica dos dados de internações hospitalares, em pacientes a partir dos 40 anos, no período de 2020 a 2023

ID do trabalho: 24821

Marcos Krüger Hesler

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Lauren Auler Lazzarotto

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Mylene Cordeiro Aranha

Universidade Potiguar (UnP)

Meline Costa Aranha

Universidade Potiguar (UnP)

Mariana Neves Tomedi

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Kevin Richesky Bastos

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

João Fontella e Silva

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

João Gabriel Cruz de Araújo

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Leonardo Pelisser Stakonski

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Jackson Andre dos Santos Junior

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Jamilly Giuriatti Anziliero

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Christian Luiz Zeni Trevisan Pinto

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM) pode ser definido como uma obstrução aguda de uma artéria coronária que gera necrose do miocárdio. Entre as doenças cardiovasculares (DCV), o IAM é um dos diagnósticos mais comuns em pacientes hospitalizados no Brasil e no mundo. Dessa forma, traçar o perfil epidemiológico se mostra uma iniciativa benéfica, tendo em vista a grande prevalência da síndrome. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico das internações por infarto agudo do miocárdio no estado do Paraná na população a partir de 40 anos, no período de 2020 a 2023. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo, acerca das internações por infarto agudo do miocárdio em pacientes a partir de 40 anos, no estado do Paraná, entre janeiro de 2020 e dezembro de 2023. Os dados foram coletados em abril de 2024 no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), através da plataforma DATASUS. Foram selecionadas as variáveis ano de processamento, região de saúde/município, faixa etária 1 e cor/raça. **Resultados:** No período de 2020 a 2023, no estado do Paraná, foram registradas 35.327 internações por IAM em indivíduos com idade a partir dos 40 anos. Dessas internações, a cidade de Curitiba concentrou o maior número de casos, com 6.960, representando 19,7% do total. Em seguida, Londrina registrou 3.526 casos (10%), enquanto Cascavel apresentou o terceiro maior valor, com 3.138 (8,9%). O ano de 2023, no estado do PR como um todo, contabilizou 10.277 internações, equivalente a 29,1% do total, marcando o ano com maior número de ocorrências. Paralelamente, o ano de 2021 teve o menor número de internações no período analisado, apresentando 7.707 internações (21,8% do total) e representando uma diferença de 25% em relação ao ano com maior incidência. Em relação à faixa etária, os indivíduos entre 60 e 69 anos foram os mais afetados, tendo 11.278 internações (31,9%). Já os indivíduos entre 50 e 59 anos foram o segundo grupo mais afetado, com 9.053 casos (25,6%). Por outro lado, os adultos entre 40 e 49 anos apresentaram uma menor incidência, sendo 10% dos casos. Do total de casos, 64,7% da população são do sexo masculino. Em relação às características étnicas, aproximadamente 73,8% dos indivíduos são autodeclarados brancos. **Conclusão:** Com base na análise realizada, torna-se evidente a significativa prevalência de internações por IAM na população adulta e idosa no estado do Paraná. Especificamente, observa-se que o perfil epidemiológico das internações está diretamente relacionado a indivíduos com idade entre 50 e 69 anos, do sexo masculino, autodeclarados brancos e residentes na

capital, Curitiba. Com isso, torna-se necessário criar soluções eficazes para uma melhor abordagem da síndrome neste grupo.

Palavras-chave

Epidemiologia, hospitalização, infarto agudo do miocárdio, doenças cardiovasculares.

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.